

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-04

Registo

PT/MPR/ACG/CX012/0081 - Sem título

| | |
|--|--|
| Nível de descrição | D |
| Código de referência | PT/MPR/ACG/CX012/0081 |
| Tipo de título | original |
| Título | Sem título |
| Datas de produção | 1972-01-20 - 1972-01-20 |
| Dimensão e suporte | 13 x 18 cm |
| Entidade detentora | Museu da Presidência da República |
| Produtor | [s.n.] |
| Destinatário | Francisco da Costa Gomes |
| Localidade descritiva | Musserra, Angola |
| Contexto geral | <p>Após os acontecimentos de Abril de 1961, Francisco da Costa Gomes é destacado para o quartel de Beja, de onde é transferido, em 1963, para Elvas. No ano seguinte, é promovido a brigadeiro e, em 1965, inicia a sua participação na guerra colonial, sendo nomeado Segundo-Comandante da Região Militar de Moçambique. A guerra, nesse território, começara no ano anterior e a Costa Gomes coube a difícil tarefa de inverter a tendência de progressão da zona subvertida. Nomeado Comandante-Chefe em 1967, não deixará, porém, de defender que "a guerra não devia ser feita contra os guerrilheiros, mas a favor das populações".</p> <p>Em 1968, Costa Gomes é promovido a general, assumindo, em 1970, o cargo de Comandante-Chefe de Angola. Durante os dois anos em que ali permanece avança com a reorganização do Comando-Chefe e desenvolve negociações com movimentos locais, como a UNITA, tendo em vista a pacificação do território. À semelhança do que fizera em Moçambique, atua junto das populações locais, nomeadamente colaborando no aproveitamento de produtos agrícolas. Em 1972, quando regressa a Lisboa, a guerra em Angola estava vencida do ponto de vista militar.</p> |
| Âmbito e conteúdo | <p>O Comandante-Chefe da Região Militar de Angola, Francisco da Costa Gomes, visitando as tropas aquarteladas em Musserra, a 20 de Janeiro de 1972.</p> |
| Cota descritiva | APCG/Cx012/081 |
| Idioma e escrita | Português |
| Características físicas e requisitos técnicos | Bom |